

LOQ4234 - Empreendedorismo e Inovação

Entrepreneurship and Innovation

Créditos-aula: 2

Créditos-trabalho: 1

Carga horária: 60 h

Ativação: Semestral

Departamento: Engenharia Química

Curso (semestre ideal): EF (5), EM (4), EP (6), EQD (2), EQN (5)

Objetivos

01/01/2025

Characteristics of Entrepreneurial Behavior. Business Model. Minimum Viable Product. Business Plan.

Docente(s) Responsável(eis)

Características do Comportamento Empreendedor; Modelo de Negócios; Produto mínimo viável; Plano de Negócios.

Fomentar a cultura do empreendedorismo e da Inovação; Desenvolver habilidades empreendedoras; Apresentar conhecimentos necessários para a criação de startups. A disciplina é aplicada através de Aprendizagem baseada em Projetos, onde o projeto a ser desenvolvido é da criação de uma startup com uma proposta de produto/serviço inovador ao longo do semestre.

1. Características do Comportamento Empreendedor: Busca de oportunidades e iniciativa. Correr riscos calculados. Exigência de qualidade e eficiência. Persistência. Comprometimento. Busca de informações. Estabelecimento de metas. Monitoramento e planejamento sistemático. Persuasão e rede contatos. Independência e autoconfiança.
2. Estratégia, Inovação e Marketing.
3. Design Thinking.
4. Modelo de Negócios (Business Model Canvas e Lean Startup - Lean Canvas): Problema. Segmento de Clientes. Proposta de Valor Única. Solução. Métricas-Chave. Canais. Estrutura de Custos. Fluxos de Receita. Vantagem Injusta.
5. Produto mínimo viável: Ciclo Construir-Mensurar-Aprender. Valor da vida útil do cliente. Prototipação rápida.
6. Gestão de processos e Gerenciamento ágil de projetos.
7. Plano de Negócios: Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Desenvolvimento de Produtos e Tecnologia da Informação e Comunicação.
8. Proposta da criação de uma startup, do modelo de negócios ao plano de negócios, incluindo a montagem do produto mínimo viável e uma rodada de PITCH.
9. Desenvolvimento de atividade prática extensionista (produção de conteúdo digital sobre empreendedorismo e inovação)
10. Visita (viagem didática complementar) a um ambiente de inovação e empreendedorismo (ex. incubadora/aceleradora ou parque tecnológico), para compreender o desenvolvimento dos processos de empreendedorismo e inovação.

Aulas expositivas e dialogadas; dinâmicas, projetos e trabalhos em grupo; exercícios individuais; e, seminários, debates e palestras.

Média Aritmética dos Projetos, Trabalhos, Exercícios e outras atividades avaliativas realizadas no decorrer da disciplina, considerando as questões relativas às Competências (Conhecimento, Habilidade e Atitude, que incluem a presença e participação dos alunos nas aulas) desenvolvidas $NF = (MF + PR)/2$, onde MF é a média final da avaliação e PR é uma prova de recuperação

Programa resumido

BLANK, Steve Gary. Do Sonho a realização em 4 passos: Estratégias para a criação de empresas de sucesso. Editora Evora. 3ª edição, 2008

BLANK, Steve; DORF, Bob. STARTUP: Manual do Empreendedorismo. O guia passo a passo para construir uma grande empresa. Alta Books Editora. 1ª edição, 2014.

CECCONELO, Antonio; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócios. Ed. Saraiva, 1ª edição, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo – dando asas ao espírito empreendedor. Ed. Saraiva, 3ª edição, 2008.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, Jose. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Editora Campus. 1ª edição, 2001

DORNELAS, Jose. Empreendedorismo na prática. LTC. 3ª edição, 2015

DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo na prática – mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Elsevier/Campus: Rio de Janeiro, 2007.

FILION, L. J.; Visão e Relações: Elementos para um Metamodelo da Atividade Empreendedora. International Small Business Journal, 1991. Tradução de Costa, S.R.

FILION, L. J.; - O planejamento do seu Sistema de Aprendizagem Empresarial: Identifique uma Visão e Avalie o seu Sistema de Relações. Revista de Administração de Empresas, FGV, São Paulo, jul/set. 1991, pag. 31(3): 63:71.

HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações – aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006.

HISRICH, Robert; PETERS, Michael. Empreendedorismo. 5.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2004.

OSTERWALDER, Alexander. Inovação Em Modelos de Negócios – Business Model Generation. Editora Alta Books, 2011

PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. Intraempreendedorismo na prática: um guia de inovação. Campus: 2004

RIES, Eric. A startup enxuta. Leya Editora. 1ª edição, 2011

SANTOS. S.A. e CUNHA, N.C.V (orgs.). Empresas de Base Tecnológica: Conceitos, instrumentos e recursos. Unicorpore, 2005

THIEL, Peter. De Zero a UM: O que aprender sobre empreendedorismo com Vale do Silício. Objetiva. 1ª edição, 2014

TIMMONS; Jeffry; DORNELAS, José. SPINELLI, Stephen. A criação de novos negócios – empreendedorismo para o século 21. Editora Campus. 2010.

Foster a culture of entrepreneurship and innovation; Develop entrepreneurial skills; To present the necessary knowledge for the creation of startups. The discipline is applied through Project-

Based Learning, where the project to be developed is the creation of a startup with an innovative product/service proposal throughout the semester.

Programa

O grupo social alvo são estudantes do ensino médio em escolas públicas e/ou nas comunidades (associações de bairros etc.) da cidade de Lorena/SP.

- 1. Characteristics of Entrepreneurial Behavior: Search for opportunities and initiative. Take calculated risks. Demand for quality and efficiency. Persistence. Commitment. Information search. Setting goals. Systematic monitoring and planning. Persuasion and networking. Independence and self-confidence.*
- 2. Strategy, Innovation and marketing.*
- 3. Design Thinking.*
- 4. Business Model (Business Model Canvas and Lean Startup - Lean Canvas): Problem. Customer Segment. Unique Value Proposition. Solution. Key Metrics. Channels. Cost Structure. Revenue Streams. Unfair Advantage.*
- 5. Minimum Viable Product: Build-Measure-Learn Cycle. Customer lifetime value. Rapid prototyping.*
- 6. Process Management and Agile Project Management*
- 7. Business Plan: Marketing, Finance, Human Resources, Product Development and Information and Communication Technology.*
- 8. Proposal for the creation of a startup, from the business model to the business plan, including the assembly of the minimum viable product and a PITCH round.*
- 9. Development of practical extension activity (production of digital content on entrepreneurship and innovation)*
- 10. Visit (complementary didactic trip) to an environment of innovation and entrepreneurship (eg incubator/accelerator or technology park), to understand the development of entrepreneurship and innovation processes.*

Avaliação

Método: São objetivos da atividade Extensionista:

- Disseminar a cultura empreendedora e inovadora aos estudantes de Ensino Médio;
- Estimular os estudantes de Ensino Médio para o desenvolvimento de sua capacidade empreendedora, a busca de oportunidades, a geração do autoemprego e o desenvolvimento de atitudes empreendedoras e criativas.

Critério: Esta atividade é denominada Engenharia e Negócios – Oficina de Empreendedorismo e Inovação.

A atividade consiste na realização de uma oficina de Empreendedorismo e Inovação com estudantes do Ensino Médio. Tal oficina poderá ocorrer em escolas de ensino médio ou em organizações sociais ou representativas das comunidades da cidade de Lorena (ex: associações de bairros).

Etapas:

1. Planejamento da Oficina: definição dos temas (na área de empreendedorismo e inovação) a serem desenvolvidos, que pode incluir concursos de ideias, desafios de negócios, exposição de conteúdos, entre outras atividades, com a consequente preparação dos materiais (slides, vídeos, exercícios etc.) que serão utilizados nas oficinas. Os alunos serão os responsáveis por agendar a

realização das oficinas com as escolas ou com outras organizações previamente aprovadas pelo professor da disciplina.

2.Realização da Oficina: poderá ser aplicada em uma ou duas etapas (dias diferentes), somando no mínimo 4 horas totais de aplicação.

3.Preparação de Relatos em Vídeo: criação de um vídeo relatando o desenvolvimento da oficina, com os aprendizados adquiridos, para ser disponibilizado para a comunidade.

4.Autoavaliação pelo Grupo: avaliar os resultados da avaliação da atividade aplicada aos estudantes do ensino médio, para identificar o aprendizado e os pontos a melhorar para as próximas oficinas.

Norma de recuperação: Será realizada uma pesquisa de satisfação com os participantes da oficina e para o responsável pela atividade na escola de ensino médio ou organização. Após a pesquisa, o grupo de estudantes da disciplina, fará uma análise dos resultados e uma autoavaliação e discutirá tais resultados com o professor da disciplina

Bibliografia

11079086 - Herlandi de Souza Andrade